



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INTERRELAÇÃO PERIODONTIA E DENTÍSTICA NO TRATAMENTO DE LESÃO CARIOSA SUBGENGIVAL. RELATO DE CASO CLÍNICO

HERNANDES, A. C. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAMPOS, N. (UNINGÁ - Centro Universitário Ingá); ALMEIDA, J. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GUSMAN, D. J. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALVES, B. E. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAÚJO, N. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIORIN, L. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NAGATA, M. J. H. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Procedimentos restauradores que necessitam da invasão do espaço biológico devem ser realizados considerando-se não somente o fator estético, como também fatores periodontais primordiais, sendo um deles o restabelecimento da distância biológica. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento de lesão cariosa subgengival na região anterior da maxila. Paciente do sexo feminino, 44 anos, sistemicamente saudável compareceu à clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP queixando-se do comprometimento estético causado por manchas amarronzadas próximo a sua gengiva. No exame clínico detectou-se a presença de lesão cariosa nas cervicais dos dentes 11, 12, 13, 21, 22, 23 e 24 e que os mesmos apresentavam hipoplasia de esmalte. Detectamos também que a lesão cariosa se estendia para a região subgengival. Como tratamento, realizou-se um retalho mucoperiosteal com o intuito de expor a região cervical dos dentes afetados e restaurar as classes V em campo aberto, sendo possível remover e restaurar toda a região que se encontrava cariada. Na primeira sessão foram realizadas as restaurações do lado esquerdo, o qual era o lado mais acometido. Posteriormente, na segunda sessão, foi realizado o tratamento do lado direito da paciente. O procedimento em campo aberto proporcionou melhor visualização e possibilitou a completa remoção do tecido cariado e a restauração dos elementos dentários acometidos. Não houve envolvimento do espaço biológico após o término da restauração. O pós-operatório imediato se mostrou totalmente satisfatório e com baixa morbidade. Conclui-se que o uso de retalho mucoperiosteal para realizar procedimentos restauradores com extensão subgengival é efetivo para manter a saúde dos tecidos periodontais e dentários quando bem indicado, demonstrando a importância da interrelação entre Periodontia e Dentística.

Descritores: Periodontia; Dentística; Cárie Subgengival.